

Rubrica do Professor Aplicador

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número convencional do Aluno

Número convencional do Aluno

A PREENCHER PELA U.A.

Número convencional do Agrupamento

Prova de Aferição de Língua Portuguesa

1.º Ciclo do Ensino Básico

2011

CADERNO 1

– 45 minutos –

Página em branco

INSTRUÇÕES GERAIS

- Lê os textos e as questões com a máxima atenção.
- Responde nos cadernos a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta.
- Numas questões, tens de escolher **uma** opção, assinalando com **X** o quadrado correspondente à resposta correcta.
Se te enganares, risca e volta a colocar **X** no quadrado que consideres certo.
- Noutras questões, tens de numerar os círculos para ordenar elementos.
Se te enganares, risca e volta a escrever o número que consideres certo.
- Noutras questões, tens de escrever a resposta.
Se te enganares, risca e escreve a nova resposta.
- Pode ainda haver questões de outros tipos; por isso, lê sempre com cuidado as instruções.
- Se acabares antes do tempo, relê as tuas respostas.

Lê, com muita atenção, a informação que está no retângulo e o texto A.

Glória vivia numa aldeia muito pequena e com poucos habitantes. O pai trabalhava numa cidade grande e distante.

TEXTO A

1 A Glória tinha uma dificuldade: ela não conseguia dormir sem ser embalada por histórias.

Dormir não é adormecer.

Quando alguém parava de contar a história, fosse a que horas fosse, a menina
5 abria logo os olhos e dizia, sorridente:

– E depois, e depois?

Naquela aldeia, todos sabiam que várias vezes por mês chegava a noite de embalar a pequena Glória.

A professora da aldeia, que ainda conseguia ser mais organizada do que
10 o dicionário que havia na escola, até tinha feito um horário indicando o dia da semana, o tipo de história (se era de príncipes e princesas, fábulas, contos de fadas, feitiçarias, curiosidades da natureza, etc.) e quem era o responsável por proporcionar à Glória um soninho descansado: a mãe, a avó, o tio, a prima, o padeiro, a vizinha e mais meia dúzia de pessoas que viviam naquele lugar.

15 Ah!, é verdade, ainda falta o pai! Mesmo vivendo tão longe, o senhor Amílcar também contava histórias à Glória. Todos os meses, ela recebia uma longa carta, ou melhor, uma autêntica viagem dentro de um envelope selado. Eram páginas e páginas de letras que depois de juntas descreviam montanhas escondidas nas nuvens, paisagens feitas unicamente de areia, estradas que se entrelaçavam
20 umas nas outras.

Naquele dia escuro e triste, embora fosse Primavera, o sorriso da menina iluminou-se quando o carteiro chegou com mais uma carta do senhor Amílcar. Aliás, não era uma carta, mas sim uma caixa do tamanho da mão de uma criança.

Que boa surpresa! Excitada e curiosa, abriu-a e pensou que o que estava
25 a ver era fruto da sua imaginação. Esfregou os olhos e observou novamente o

interior da caixinha: deitada sobre um montinho de algodão branco e fofo como as nuvens estava uma menina que parecia uma princesa nascida num lugar mágico. Vestida com uma camisa de dormir até aos pés, sorria com os olhos sempre fechados e tudo brilhava à sua volta. Com as mãos a tremer, a Glória leu
30 o bilhete do pai que acompanhava a princesinha.

Querida Glória,

Hoje envio-te um presente muito especial: uma Fadinha de Olhos Fechados.

Descobri-a num lugar onde as pessoas dormem a ouvir histórias, tal como tu, só que ninguém precisa de ficar acordado.

35 *Todos os habitantes têm uma Fadinha de Olhos Fechados a viver dentro da sua almofada.*

A Fadinha gosta de passar as noites a sussurrar histórias ao ouvido de quem dorme. A essas histórias chamam-lhes sonhos.

40 *Glória, guarda a tua Fadinha na almofada, e verás como dormes toda a noite embalada por histórias nunca ouvidas.*

Bons sonhos e um grande beijo do

Pai

A Glória até duvidava do que lhe estava a acontecer. Representaria aquela Fadinha o fim da sua dificuldade em dormir?

45 Chegou a noite e o tio Afonso dirigiu-se a casa da sobrinha para mais uma noite de «Era uma vez, num reino muito, muito distante...».

la a história quase a chegar à parte do baile (a parte preferida da Glória!), quando o tio foi interrompido pelo barulho forte da chuva. O tio levantou-se da cadeira reservada para os contadores de histórias e foi até à janela. Afonso nem
50 se apercebeu de que algo de estranho se estava a passar. Ele já se tinha calado há tanto tempo, e a Glorinha continuava a dormir.

Isabel Zambujal, *A Menina que Sorria a Dormir*,
Lisboa, Oficina do Livro, 5.ª edição, 2009
(texto adaptado)

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as orientações que te são dadas.

1. Assinala com X, de 1.1. a 1.4., a opção que completa a frase de acordo com o sentido do texto.

1.1. A Glória tinha dificuldade em

- ir sozinha para a escola.
- ouvir histórias de embalar.
- dormir sem ouvir histórias.
- ler as cartas do pai.

1.2. Sempre que alguém interrompia a história que estava a contar, a Glória

- despertava.
- chorava.
- resmungava.
- sonhava.

1.3. Os habitantes da aldeia sabiam que, várias vezes por mês, tinham de

- passear com a Glória.
- escrever à Glória.
- brincar com a Glória.
- contar histórias à Glória.

1.4. A professora da Glória era tão organizada que

- punha todos os dias os livros da escola por ordem.
- distribuía as histórias de embalar pelos vários contadores.
- fixava os gostos de cada um dos seus alunos.
- arrumava os contos de fadas com os de princesas.

2. O pai da Glória, apesar da distância, contava histórias à filha.

Retira do texto uma frase que mostre o meio usado pelo pai para contar histórias à Glória.

3. Relê o texto da linha 15 à linha 23.

Completa as frases preenchendo os espaços de acordo com o sentido do texto.

<p>Para a Glória, cada carta do pai era uma autêntica viagem dentro de um envelope selado, porque a fazia imaginar _____ _____.</p> <p>Certo dia, a menina recebeu uma _____ em vez de uma _____.</p>

4. Assinala com X a opção que completa a frase de acordo com o sentido do texto.

Na expressão «Excitada e curiosa, abriu-a» (linha 24), a palavra sublinhada refere-se a

- carta.
- caixa.
- mão.
- escola.

5. Ordena, de **1** a **5**, as seguintes afirmações, numerando-as de acordo com a sequência em que são apresentadas entre as linhas 31 e 42 do texto.

A primeira afirmação da sequência já está numerada.

- Ela conta histórias ao ouvido de quem dorme.
- 1** Envio-te a Fadinha de Olhos Fechados.
- Dormirás embalada por lindas histórias.
- Guarda a Fadinha na tua almofada.
- Encontrei-a num lugar onde as pessoas dormem ouvindo histórias.

6. Achas que o presente do pai pôs fim ao problema da Glória?

Justifica a tua resposta com base no texto.

Página em branco

Observa o mapa e lê com atenção toda a informação.

TEXTO B

O arquipélago dos Açores, nascido de vulcões, é composto por nove ilhas.



As baleias podem estar em perigo de extinção, mas aqui, nestas águas, podem viver-se momentos mágicos a observá-las em liberdade.

A famosa lagoa das Sete Cidades, em São Miguel, tem duas cores. Segundo conta a lenda, azul, das lágrimas de uma princesa, e verde, das lágrimas do seu amado pastor.



Na ilha do Faial, há uma marina que é um porto de passagem de marinheiros de todas as partes do mundo.

Na montanha da ilha do Pico, fica o ponto mais alto de Portugal, com 2351 metros.



Legenda

- | | |
|---------------------------------|------------------------------|
| 1 – Cidade de Ponta Delgada | 7 – Fábrica de chá |
| 2 – Cidade de Angra do Heroísmo | 8 – Fábricas de queijo |
| 3 – Cidade da Horta | 9 – Marina da Horta |
| 4 – Lagoa das Sete Cidades | 10 – Nascente de água quente |
| 5 – Vulcão dos Capelinhos | 11 – Montanha do Pico |
| 6 – Lagoa das Furnas | 12 – Moinhos de vento |

«Portugal para os mais novos», *Expresso*,
15 de Setembro de 2007 (texto adaptado)

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as orientações que te são dadas.

7. Escreve, junto a cada local turístico, a letra que corresponde à ilha onde esse local se situa.

Usa cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

ILHAS	LOCAIS TURÍSTICOS
a) Corvo	h) Lagoa famosa por ter duas cores.
b) Faial	
c) Flores	Marina utilizada por marinheiros de todo o mundo.
d) Graciosa	
e) Pico	Ponto mais alto de Portugal.
f) Santa Maria	
g) São Jorge	Fonte natural de água quente.
h) São Miguel	
i) Terceira	Engenhos movidos pela força do vento.

8. Retira do texto **B**:

a) a expressão que refere a origem do arquipélago.

b) o nome de uma cidade da ilha Terceira.

c) o nome de uma ilha onde se pode visitar uma fábrica.

9. Imagina que participaste num passeio de barco nas águas que rodeiam o arquipélago dos Açores e que avistaste baleias.

Explica o que sentiste quando observaste estes animais em liberdade e o que mais te impressionou.

Página em branco

Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua.

10. Ordena alfabeticamente as seguintes palavras, numerando-as de 1 a 5.

- carta
- criança
- caixa
- curiosa
- carteiro

11. Preenche de forma correcta cada um dos espaços abaixo, com uma das palavras do quadro. Cada palavra só pode ser usada uma vez.

ah	à	há
-----------	----------	-----------

A Glória foi _____ rua e encontrou o tio que não via _____ algum tempo. Feliz, exclamou:

– _____! Como é bom encontrá-lo!

12. Lê a frase.

A menina, que parecia uma princesa, dormia sobre algodão branco e fofo.

Preenche o quadro, copiando da frase duas palavras de cada uma das classes indicadas. Escreve apenas uma palavra em cada espaço.

Nomes	Verbos	Adjectivos

13. Lê os significados da palavra **sonho** a seguir apresentados.

sonho ① Ideias e imagens que passam no espírito durante o sono. ② Coisa imaginada, mas sem existência real. ③ Desejo intenso, grande vontade. ④ Pequeno bolo redondo e polvilhado com açúcar e canela. ⑤ Aquilo que é muito belo e agradável.

Nas frases abaixo, a palavra **sonho** tem diferentes significados.

Escolhe o significado adequado e escreve o seu número no círculo. Cada número só pode ser usado uma vez. Segue o exemplo.

O vestido da princesa ficou um **sonho**.

A menina teve um **sonho** que a fez acordar.

O meu **sonho** é ser escritor.

O **sonho** que comi estava muito saboroso.

14. Lê as frases **A** e **B**.

A – A menina recebeu uma longa carta.

B – O sorriso da menina iluminou-se.

Escreve o sujeito e o predicado de cada uma das frases nos respectivos espaços.

Frase	Sujeito	Predicado
A		
B		

FIM DO CADERNO 1

Rubrica do Professor Aplicador

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número convencional do Aluno

Número convencional do Aluno

A PREENCHER PELA U.A.

Número convencional do Agrupamento

Prova de Aferição de Língua Portuguesa

1.º Ciclo do Ensino Básico

2011

CADERNO 2

– 45 minutos –

Vais agora escrever dois textos.

Toma atenção às seguintes instruções:

- escreve os textos de acordo com o que te é pedido;
- respeita o número de linhas indicado (uma das folhas tem as linhas numeradas, para facilitar a contagem);
- faz um rascunho de cada texto, a lápis, na folha própria (frente e verso).

Depois de escreveres os rascunhos dos teus textos:

- revê com cuidado o que escreveste e corrige o que for necessário;
- copia cada um dos textos para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou a esferográfica, de tinta azul ou preta;
- se te enganares, risca e escreve de novo (não uses corrector);
- se acabares antes do tempo previsto, debes reler os textos.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

FIM DA PROVA

FOLHA DE RASCUNHO DA NARRATIVA

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

FOLHA DE RASCUNHO DO POSTAL

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	 <p>PRÉ-PAGO PORTUGAL</p> <p><i>Ex.^{ma} Senhor</i></p> <p><i>Amílcar</i></p> <p><i>Rua das Histórias, n.º 1</i></p> <p><i>1000-001 Cidade Grande</i></p> <p><i>Gloria</i></p>
---	---